

162

**FRANCISCO ADOLFO DE VARNHAGEN E O USO DA BIOGRAFIA NA ESCRITA HISTÓRICA OITOCENTISTA: COMO REGISTRAR O PASSADO NACIONAL A PARTIR DOS VESTÍGIOS DE UMA VIDA.** *Evandro dos Santos, Temistocles Americo Correa Cezar (orient.)*

(UFRGS).

Ao refletirmos sobre a historiografia do Brasil do século XIX devemos levar em consideração dois pontos fundamentais: a constituição da chamada história científica e a utilização dessa na construção da idéia da nação no país. Para caracterizar-se como ciência, a história buscava criar uma retórica própria e identificar as particularidades que poderiam distanciá-la dos outros ramos do conhecimento, principalmente da literatura. No entanto, alguns recursos associados ao campo literário foram utilizados na escrita histórica por serem úteis às exigências vigentes. O gênero biográfico pode ser considerado um desses instrumentos. Varnhagen, historiador do século XIX que mais se utilizou desse método, realizou pesquisas específicas e publicou na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro 24 pequenos estudos conhecidos como notícias biográficas, entre os anos de 1839 e 1873. Esta pesquisa pretende realizar uma análise dessas biografias buscando identificar de que forma o historiador faz uso desse recurso narrativo para escrever a história do Brasil. Para tanto, foi feito o levantamento das publicações e uma investigação parcial da seção biográfica, tencionando verificar a importância desta e a participação de Varnhagen nestes documentos. Após esta primeira aproximação, fez-se o exame preliminar dos registros encontrados e a leitura de bibliografia relacionada. A apreciação detalhada das fontes primárias será efetuada levando-se em consideração estes aportes já decodificados. Os resultados até o momento encontrados indicam que as narrativas biográficas selecionadas foram investidas do rigor científico característico do historiador e podem representar um testemunho da fundamentação da escrita histórica moderna e da nação justificada a partir desta. (PIBIC).